

29/04/96

As vinte e nove dias do mês de Abril de mil novecentos noventa e quatro horas quinze horas reuniu a Assembleia Municipal de Vila do Conde no Salão Nobre do Município.

Presentes os seguintes elementos para se detinham sobre a seguinte ordem de trabalhos:

um - Informações do Sr. Presidente da Câmara

dois - Aprovação do Regimento da Assembleia Municipal

três - Apresentação e votação do Relatório e Contas das Receitas de 1993

quatro - Apresentação e votação da 1.ª Revisão do Plano de Urbanização p/1994

cinco - Eleição a representante do Município e do representante dos interesses dos utentes para a comissão concelhia a Landas

sexto - Apresentação e votação de proposta para venção de Taxa das explorações

sétimo - Visita às obras em execução da Rua da Praia.

Aberto o reunião e após feita a chamada dos deputados iniciou-se o período de auto de ordem de trabalhos com a leitura de actos de servos anteriores de quinta de Fevereiro que depois de discutidos foi votado e aprovado por unanimidade.

No leitura da diversa correspondência, foi lido um texto do Movimento das Opiniões Públicas Alentejo pelo Regionalismo e Desenvolvimento que menciona concelho Vila do Conde que é promovido como abaixo anexo e anexado ao documento de Municípios do Norte Alentejano, que posteriormente ao poder local uma protesto pelo engessamento a que este regiao foi votado.

Foi apresentada uma proposta para aprovar a autorização do local das férias e feriados, que após aceite e discutido foi aprovado por dezoito votos com uma abstenção.

O deputado Luís Braga apresentou para protestar contra os distros que inundam o concelho, como Vila das Velhas mortis de entulho etc.

Questionando-se no ponto um - Informações do Sr. Presidente da Câmara fizeram perguntas os Srs. José Aguiar, José Domingos e Alexandre Rosa, tendo o Presidente respondido:

- Fizemos várias reuniões com os representantes do Estado, procura falar sobre as obras do concelho, embora os

29/04/94

após estesjam condicionados pela inexisteñca do PDM, que i contá a extensas das escolas, entao compreende o ponto de vista dos responsáveis pelas educcas; que a passagem do gasoduto pode eventualmente trazer interesses a Alter do Chão; falou sobre os ananjos da Zona do Lago e sobre a indemnizaçao pedida pelo proprietario da Quinta da Lameira por faltas de águas originadas pelos fundos camariños; que a limpeza das azinheiras nessa feita pelo pessoal do BOC; que os quanuas dos agricultores aconselham a limpeza das laranjeiras nesta época; que se diz que o GAT venha a ser pago as trabalhos; que a emmaneçal do 25 de Abril tive o dubblo prival; que a estrada Alter/Portalegre irá entrar em estrada e que se fala na reparação da estrada Ponte da Lapa/Alter do Chão; que a Câmara decidiu abrir em causa para fiscalização de águas para melhor operacionabilidade dos serviços e que embora esteja solidário em a favor da Junta de Freguesia de Seda, i promete que a sua Telecorg feche.

Passando-se ao segundo punto - Apreciação do Regulamento de Bembeis Municipais foi o mesmo aprovado por unanimidade em as alterações propostas pelo comiss.

Entraendo-se no terceiro ponto - Apreciação das contas de gerenciais de 1993, interveio o deputado Pedro para fazer uma abalise técnica dos documentos em discussão; os deputados José Aguiar e José Lameira para discordarem dos reembolsos feitos pela Câmara de lotes anterriamente Vendidos. Feita a votação, foram o relatório e as contas aprovados por trinta votos a favor e seis votos contra.

O deputado fez declaraçao do seu voto contra, "porque as despesas de Capital ar 1.638.000,00 (um milhão trecentos e trinta e oito mil reais) não cumprir o art. 4º do Regulamento para a Zona Industrial aprovado por unanimidade na Assembleia Municipal em 26/02/92 e porque também não cumpri o percentual do art. 4º do Código da Economia Municipal (art. 1º, de 5/06/91)."

Quanto ao ponto quarto - Apreciação da 1ª Revisão do Plano

29/04/54

de Actividades, que se destinava à votação para a aprovação de uma fotocópia das fui aprovada por unanimidade, tendo o deputado José Lameiras apresentado um regulamento para a utilização de fotocópias por outras cidades. Fomos-nos a discutir o ponto único - Eleitos os representantes do Município e outros dos cidadãos para a Comissão de Fazenda, que provou uns propostos de José Lameiras de dois proximais da saída tendo fios desacordado.

Foi a votação secreta, foram apurados dezesseis votos para os representantes do Município e Vereadores, mais Engenheiros, tendo a representação dos cidadãos Mercado e Voláteis de terceiro voto para José Peço e seis para José Lameiras. No ponto único - Apresentado Votado os propostos para a renovação da taxa de Exploradores o deputado Carlos pediu ao Presidente da Câmara que explicasse à Assembleia o porquê de alguns propostos, ao que foi respondido que todo o comércio abriu-se num mau momento incluindo as feiras e era necessidade de dar mais vida às noites quentes da vila, incentivando as explorações.

Os deputados José Peço e Vitorino se estavam limitados o espaço das explorações; José Lameiras disse que votaria contra proposta se estivesse a depender dos interesses da Câmara.

Posto à votação fui a renovação aprovada por dezenas de votos a favor em um voto contra e uma abstenção.

De seguida o Senhor Presidente de Vila enviou os elementos da Assembleia a destocar-se as obras do Cine-Teatro e das Piscinas, onde ouviram explicações do Sr. Eng. Venâncio e dos Vereadores sobre a natureza das referidas obras, cuja morosidade de conclusão tem a ver com as dificuldades financeiras encontradas tendo a vila e o seu bairro mais a tratar fio de dedos por terminar a soma de qual se faz a presente acto para constar

José Gonçalves  
José Gonçalves